



Dados Chaves

Financiamento : Bélgica, Republica de Moçambique

Implementação : Enabel - Agência belga de desenvolvimento

Parceiros :

- FUNAE - Fundo Nacional de Energia
- MADER - Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural
- INIR - Instituto Nacional de Irrigação

Localização : Províncias da Zambézia e Manica

Início do projecto : 03/2018

Duração : 03/2025 - 84 meses

Orçamento : 10.000.000 €

Província de Manica
T (+258) 84 666 9981
arlindo.macie@enabel.be

Província da Zambézia
T (+258) 84 572 1125
sergio.seventine@enabel.be

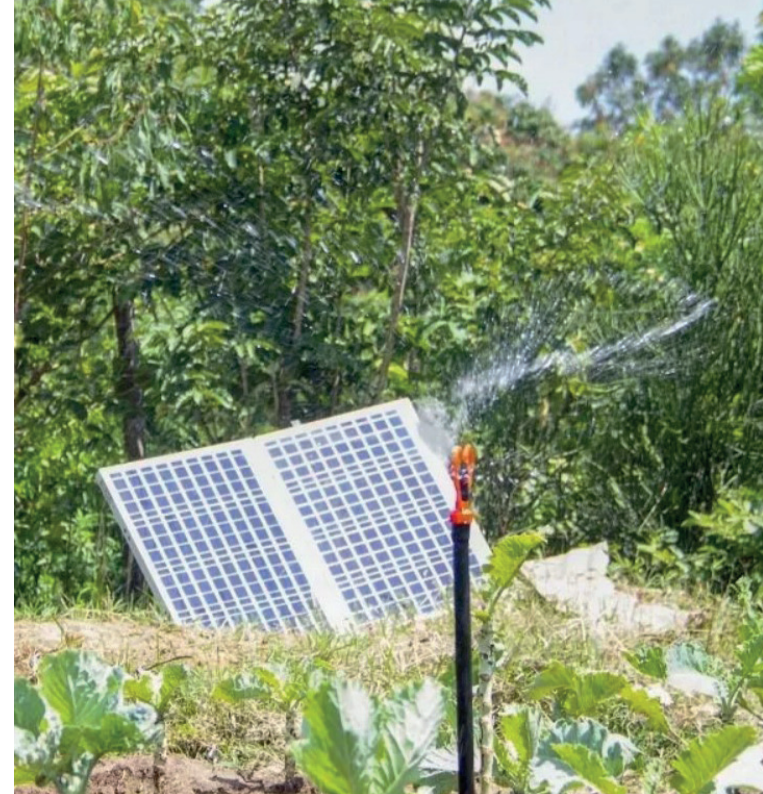
INIR
Instituto Nacional de Irrigação
Bairro de Maxaquene C
Rua 3253 n° 134
Maputo - Moçambique
T (+258) 21 41 53 80
inir@inir.gov.mz

Enabel
Agência belga de desenvolvimento
Avenida Kenneth Kaunda, 762
Maputo - Moçambique
T (+258) 21 48 34 53
enabel.be



Bélgica

parceiro para o Desenvolvimento



Energias Renováveis para o Desenvolvimento Rural - Fase 2 (Componente adicional Irrigação)



Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural



Enabel



Contexto

Moçambique é um dos países mais pobres do mundo, com a maior parte da população a viver num ambiente rural. A pobreza preocupa mais de metade da população e está ainda mais concentrada nas zonas rurais.

A agricultura é fundamental para o desenvolvimento do País, com cerca de 80% da população a depender da agricultura. A estratégia de irrigação moçambicana (2010) revela a importância da irrigação para estabilizar e assegurar o crescimento da produção agrícola. A expansão da irrigação é claramente especificada como uma forma de apoiar o desenvolvimento económico; e as energias renováveis são destacadas como um recurso essencial para a electrificação rural, tendo em conta os desafios climáticos.

Nos últimos anos, a perícia da Enabel em Moçambique tem-se concentrado cada vez mais nas ligações entre o sector da energia, água e segurança alimentar (agricultura). Esta componente "Irrigação" complementa os investimentos existentes e as actividades de capacitação do RERD2 e centrar-se-á nas energias renováveis e na água produtiva para fins de irrigação nas províncias de Manica e Zambézia, em apoio ao Instituto Nacional de Irrigação (INIR).

Objectivos

O objectivo desta componente de irrigação é contribuir para o desenvolvimento económico e social rural através de um maior acesso à energia nas zonas rurais, com promoção activa de utilizações produtivas de energia renovável através de Sistemas de Irrigação movidos a Energia Solar (SPIS) e apoio a mecanismos que assegurem a sustentabilidade.

Resultados esperados

- **Infra-estruturas** : Os sistemas de irrigação solar sustentável são utilizados por agricultores seleccionados em 2 províncias.
- **Actores e sistemas** : As capacidades técnicas e financeiras dos agricultores, parceiros institucionais e actores do mercado para uma utilização sustentável dos sistemas de irrigação movidos a energia solar são reforçadas.
- **Ambiente propício** : São apoiadas iniciativas para promover um ambiente propício aos investimentos privados e públicos no sector da irrigação.

Principais actividades

- Informação, Educação e Comunicação dos beneficiários e parceiros sobre SPIS.
- Análise técnica participativa e identificação de potenciais sítios e opções SPIS mais promissoras.
- Assistência técnica para aquisição, implementação e manutenção de SPIS através dos mecanismos de financiamento e actores existentes, para 1.000 pequenos, médios e grandes agricultores empreendedores (para 900 ha).
- Melhoria da irrigação sustentável e das práticas agronómicas, ligadas à utilização de SPIS e à gestão integrada da paisagem.
- Reforço dos fornecedores e distribuidores de SPIS
- Estabelecer competências locais sobre SPIS através da colaboração com centros de investigação e centros de aprendizagem.
- Reforço das capacidades dos parceiros institucionais a nível provincial.
- Plataformas de apoio para intercâmbio e coordenação das acções dos diferentes actores a nível nacional.

Zona de intervenção

